



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Abertura da Campanha da Fraternidade



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a esta celebração, que marca o início de uma caminhada penitencial pelo deserto da vida, a fim de que, com Jesus, alcancemos o oásis da Ressurreição. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém, é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. *O Tempo da Quaresma é um tempo forte de penitência e conversão. Somos sustentados por pilares que estimulam uma sincera conversão pessoal. Ao mesmo tempo, sabemos que a fé, dom pessoal, é vivida e cultivada em comunidade. Por isso, o desejo de conversão precisa também atingir a esfera comunitária. Neste sentido, a Campanha da Fraternidade vem ser este estímulo a cada um de nós. Este ano, a Igreja no Brasil nos estimula a não ficarmos de braços cruzados diante da fome, que ainda persiste no Brasil. Digamos juntos o Tema da Campanha deste ano:*

T. "Fraternidade e fome".

A. *E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:*

T. "Dai-lhes vós mesmos de comer".

[Neste momento, se o pároco e as equipes de liturgia julgarem oportuno, pode ser organizada uma entrada com o cartaz da CF e as cinzas, enquanto se canta um trecho do Hino da CF.]

3. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Rasgar o coração significa perceber que a conversão é um processo que parte de dentro de nós. Por isso, o jejum, a esmola e a oração não devem ser um mero espetáculo, visível para todos, mas estar inseridos num verdadeiro programa quaresmal. Ouçamos a Palavra que expressa o zelo aos moldes de Deus, a Palavra que nos aproxima e que nos coloca a serviço.*

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltaí para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltaí para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- **Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!**

LITURGIA PENITENCIAL

- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os corações como em Meriba!

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia, o sacerdote, de pé, convida para a bênção:)

S. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após um instante em silêncio:)

S. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

10. RENOVAÇÃO DOS COMPROMISSOS QUARESMAIS

A. *Irmãos e irmãs, antes de termos as cinzas impostas sobre nossas cabeças, renovemos os nossos compromissos quaresmais.*

S. A Quaresma nos propõe Jesus como modelo de vida. Estais dispostos a segui-lo e a imitá-lo fielmente, procurando amar a todos como irmãos e irmãs?

T. Sim, estamos!

S. A Quaresma é um tempo que exige empenho constante nas pequenas coisas. Estais dispostos a realizar vossas atividades diárias como oferenda sacrificial em vista de um mundo mais fraterno?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é um tempo propício para rezar mais e dedicar mais tempo à Palavra de Deus. Estais dispostos a dedicar mais tempo para ler, refletir e rezar a partir da Palavra de Deus?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é tempo de jejum e de penitência, de solidariedade e fraternidade. Estais dispostos, durante a Quaresma, a jejuar pelo bem de alguém necessitado e a dedicar atenção especial aos que sofrem com a fome?

T. Sim, estamos!

S. Renovado o nosso compromisso quaresmal, recebamos agora as cinzas.

11. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor: / *Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)*
2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / *Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)*
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror; / *Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)*
4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor; / *Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)*
5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / *vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)*
6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor; / *Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!*

Canto 2

Eis o tempo de conversão. / Eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos! / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo. / Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor; / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Por todo o povo cristão, para que neste tempo sagrado se alimente com maior abundância da palavra que sai da boca de Deus, roguemos ao Senhor:

T. Pai de bondade, escutai a nossa prece.

L. Por todos nós, para que se desperte em nossos corações a contrição dos pecados, roguemos ao Senhor:

T. Pai de bondade, escutai a nossa prece.

L. Por todos que padecem pela fome, para que sejam saciados, e que todos nós saibamos repartir o pão com aqueles que necessitam, roguemos ao Senhor:

T. Pai de bondade, escutai a nossa prece.

L. Para que a Campanha da Fraternidade atinja seu objetivo de conscientizar a todos sobre a realidade da fome, muito presente no Brasil, roguemos juntos:

T. Pai de bondade, / ao ver a multidão faminta, / vosso Filho encheu-se de compaixão, / abençoou, / repartiu os cinco pães e dois peixes / e nos ensinou: / “dai-lhes vós mesmos de comer”. / Confiantes na ação do Espírito Santo, / vos pedimos: / inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, / justiça, / igualdade / e paz; / ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, / pobreza, / violência / e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. / Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nos abandonados, / esquecidos e famintos.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Contritos e confiantes, acompanhemos a preparação do altar do Senhor, ofertando também a abertura do nosso coração, para que seja “rasgado” e transformado. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Os cristãos tinham tudo em comum: / dividiam seus bens com alegria. //: Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.://

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso. Fazer o irmão sorrir.
2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.
3. No desejo de sempre repartirmos / nossos bens, elevemos nossa voz, / ao trazer pão e vinho para o altar, / em que Deus vai Se dar a todos nós.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a Paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma, IV

“Os frutos do jejum” (Missal, p.417)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a Paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

O pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos / para partir, repartir o pão. / E nos ensina abrir as mãos / para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a nova palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!"
3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz; / encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do eterno Pai.
5. "Não é feliz quem não sabe dar". / Quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.
6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. HINO DA CF 2023

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor, / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre, a vós recorremos: / ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: //: "Dai-lhes vós mesmos de comer:"//

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza, / para um mundo mais justo formar.

3. Unidos neste tempo propício, / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo / vem de uma visão arrogante. / A carência do amor mais profundo, / que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, / que se abra o nosso coração / à alegria de poder partilhar / o pão nosso em feliz oração.

UM CAMINHO A PERCORRER

Mensagem do Bispo Diocesano

Nós, como Igreja, iniciamos hoje o caminho quaresmal. São quarenta dias nos quais nos preparamos para celebrar a Páscoa do Senhor. A Páscoa é tão importante que a liturgia prescreve este tempo de preparação, purificação e penitência, para chegar a celebrá-la com pureza de coração, abrindo espaço para Deus em nosso íntimo.

O Evangelho proclamado nesta Quarta-Feira de Cinzas (cf. Mt 6,1-6.16-18) nos propõe seguir um itinerário a partir dos três pilares do judaísmo, que era a religião praticada por Jesus. Estes pilares foram incorporados à vida da Igreja nascente e são plenamente válidos. Para nós, porém, com o enfoque dado por Jesus, nos introduzindo na "Nova Aliança", tudo adquire o brilho da misericórdia e do amor que se coloca a serviço da vida, deixando de lado o ritualismo e o fanatismo.

Quais são estes três pilares que sustentam o itinerário quaresmal? São a esmola (compaixão com o necessitado que leva à solidariedade), a oração (descobrir a beleza da gratidão para com Deus e bendizê-lo) e o jejum (renúncia voluntária e alegre para se dispor a servir os irmãos).

A primeira atitude, dar esmola, expressa o amor ao próximo como justiça e misericórdia; justiça porque partilha o que Deus deu para todos: o "pão nosso", e não "meu" somente; misericórdia porque se debruça sobre a miséria para aliviá-la.

A segunda atitude, a oração, é falar com Deus, que sabemos que nos ama, e estar atentos. Ele está em nosso coração, em nosso íntimo, de um modo bem pessoal que podemos chamar amizade.

A terceira, o jejum, é o meio para alcançar a vida de oração e a partilha; é a renúncia espontânea às atitudes egoístas e desejos que nos dividem.

Com estas recomendações a Igreja nos introduz neste tempo privilegiado de conversão: convertei-vos e crede no Evangelho! Que toda nossa Diocese possa aceitar o convite de Jesus. A porta é estreita, mas leva ao paraíso. Não tenhamos medo de sermos generosos e seguir as inspirações do Senhor através de sua palavra.

Como pai e pastor, estou em oração por nossa Igreja neste tempo quaresmal para que todos tenhamos uma boa e santa Páscoa.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgia@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre